

PROPOSTA PROGRAMÁTICA

FORMAÇÃO AVANÇADA EM ANÁLISE DO DISCURSO

Jorge Ramos do Ó e Catarina Gonçalves

Justificação e Função da Componente Unidade Curricular

À semelhança dos outros Seminários de Investigação do programa doutoral em Educação do Instituto de Educação da ULisboa, esta UC em *Análise do Discurso* visa contribuir para decisões fundamentadas dos doutorandos no que respeita a estratégias de investigação em Educação, através do conhecimento sobre a diversidade de possíveis opções teórico-metodológicas, suas características e especificidades.

Nas últimas décadas, o *conceito de discurso* tornou-se presente em múltiplas investigações nas Ciências Sociais e Humanas. A análise dos campos social e político – a partir de disciplinas como a Antropologia, a História e a Sociologia, a Psicanálise e a Psicologia Social, os estudos culturais e educacionais, de género e pós-coloniais – tem sido, em boa medida, explicada a partir de uma compreensão alargada deste conceito. A noção de *Linguistic Turn*, cunhada há cerca de quatro décadas, tornou-se corrente nestes diversos domínios disciplinares, a ponto de, quase por si só, identificar as tradições de pensamento do chamado estruturalismo, pós-estruturalismo e pós-marxismo.

O campo da Educação é ele mesmo atravessado, no plano epistemológico, por um conjunto de saberes com origem nestas províncias disciplinares, ao mesmo tempo que os sistemas educativos nacionais se foram edificando por referência a uma linguagem internacional – acerca dos seus fins e meios –, apresentado forte homologia entre si. Falamos de uma construção discursiva da educação. Os fenómenos educativos, as instituições e a própria identidade dos sujeitos escolarizados constituem um produto histórico de determinados sistemas de poder-saber isomórficos, cujas regras, não obstante, se apresentam contingentes e em permanente atualização. No limite deste posicionamento encontra-se a tese segundo a qual o discurso não descreve os objetos que lhe são exteriores; ao contrário, o discurso *produz* os objetos e as práticas sobre os quais fala.

A *Análise do Discurso* convida o investigador a atentar ao devir e a centrar-se na dinâmica dos processos sociais, procurando explicá-los a partir das convergências, dos dissensos e consensos, das origens e das linhagens que, em cada presente, envolvem o jogo da produção da verdade e delimitam o campo do verdadeiro. Trata-se, portanto, de um domínio analítico fundamental para a compreensão dos fenómenos educativos, no que respeita tanto à sua problematização e emergência, como à sua consolidação e naturalização.

É justamente para tornar claro este entendimento que a presente Proposta Programática é construída. Primeiramente faz-se uma abordagem geral da

temática, para, em seguida, serem aprofundados dois grandes domínios de análise muito relevantes no campo da educação: a Análise do Discurso na perspectiva dos Estudos Pós-estruturalistas; a Análise do Discurso na perspectiva da Sociologia do Conhecimento (SKAD).

Competências a promover

No final, espera-se que os doutorandos em Educação tomem decisões fundamentadas no que respeita a estratégias de investigação qualitativa e que, dentro dela, saibam discutir os principais problemas teóricos, e bem assim as implicações metodológicas e empíricas, que a *Análise do Discurso* toma para si.

É igualmente esperado que os doutorandos possam, em face das possibilidades e conteúdos tratados pela *Análise do Discurso*, utilizar diagnósticos e ferramentas específicas por ela tratados a fim de produzirem um entendimento que lhes permita descobrir as intenções estratégicas, os fundamentos e as regras que estão na base dos fenómenos com que trabalham.

Conteúdos a abordar:

1. Introdução ao domínio da *Análise do Discurso* e Mapeamento do campo
 - Temas e problemas centrais:
 - A noção de discurso
 - Pós-estruturalismo
 - Pós-marxismo
 - Critical discourse analysis
 - Sociologia do conhecimento
 - Síntese pós-estruturalismo e pós-marxismo
 - Autores fundamentais: Foucault, Derrida, Barthes e Kristeva; Laclau e Mouffe; Fairclough; Keller; Howarth.

2. A *Análise do Discurso* na perspectiva dos Estudos Pós-estruturalistas
 - Fundamentos teórico-metodológicos
 - A construção discursiva da realidade: um problema essencialmente teórico.
 - A desconstrução dos binarismos clássicos que organizam a cognição e produzem a mundividência e da identidade no interior das instituições sob a ação do Estado-nação.
 - As relações dos sujeitos consigo próprios no quadro dos sistemas de poder/conhecimento
 - Conceitos centrais na organização das práticas discursivas: dispositivo, arquivo, arqueologia, genealogia, simulacro, desterritorialização, metanarrativa, *différance*
 - O pós-estruturalismo como programa de pesquisa em Educação: Thomas S. Popkewitz, Nikolas Rose, Tomaz Tadeu da Silva, Ian Hacking

3. Análise do Discurso na perspectiva da Sociologia do Conhecimento (SKAD)

- Fundamentos teórico-metodológicos
 - Berger e Luckmann: a construção social da realidade
 - Foucault: discurso; saber/poder; dispositivo
- SKAD como programa de pesquisa
 - Eventos discursivos: enunciado, afirmação, discurso
 - Práticas e dispositivos
 - Ferramentas heurísticas: posição do locutor, posição do sujeito e subjetivação, esquema interpretativo, classificações, estrutura fenomenológica, estrutura narrativa
- SKAD e as pesquisas em Educação

Modos de trabalho pedagógico

As aulas decorrerão em modo dialógico, tendo sempre presente a análise de textos previamente distribuídos, à exceção da primeira, que será centrada na delimitação dos domínios e dos problemas que organizam o campo.

Os textos fornecidos obedecem a uma tripla função, a saber: (i) mapeiam o campo, identificam autores e problemáticas seminais; (ii) explicitam modos de abordar e respetivas ferramentas; (iii) referem-se muito diretamente a investigações no campo educacional.

Por fim serão ainda distribuídas para análise fontes documentais para exploração dos regimes de inteligibilidade (pós-estruturalismo e SKAD) propostos pela *Análise do Discurso*.

Os estudantes serão divididos em grupos de modo a diversificar os planos de análise.

Avaliação

No final cada aluno deve apresentar um *Ensaio* – no máximo até 10 páginas em Times New Roman, letra 12 a espaço e meio –, evidenciando em que sentido(s) as ideias e as ferramentas da *Análise do Discurso* se aproximam do seu trabalho e podem para ele ter utilidade.

Os estudantes devem estar presentes em, pelo menos, dois terços das aulas lecionadas.

Bibliografia base

Berger, P. L., & Luckmann, T. (1999 [1966]). *A construção social da realidade*. Dinalivro

- Böker, A. (2021) Mission Accomplished? Critique, Justification, and Efforts to Diversify Gifted Education, *Social Inclusion*, 9: 3, 337–346, <https://doi.org/10.17645/si.v9i3.4316>
- Brandmeyr, M. (2020). Self-regulated Learning, Equality of Opportunities and the Mediation of Ideologies: A Discourse Study of the Austrian School System, *Journal for Critical Education Policy Studies*, 18: 1, 335-366.
- Foucault, M. (1997 [1970]). *A ordem do discurso*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Hautz, H. & Thoma M. (2021). Teacher subjectivation in the quality dispositive: the example of VET in Austria, *British Journal of Sociology of Education*, 42:5-6, 792-811, DOI: 10.1080/01425692.2021.1908117
- Hacking, Ian (1986). Making up people. In Thomas C. Heller, Morton Sosna, David E. Wellbery (Eds.), *Reconstructing individualism: Autonomy, individuality and the self in western thought* (pp.222-236). Stanford: Stanford University Press.
- Howarth, D. (2000). Introduction: defining the concept of discourse In D. Howarth *Discourse* (1-15). Open University Press
- Keller, R. (2005). Analysing Discourse. An approach from the Sociology of Knowledge. *Forum: Qualitative Social Research*, 6(3), Art. 32, <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs0503327>
- Keller, R. (2012). Entering Discourses: A New Agenda for Qualitative Research and Sociology of Knowledge. *Qualitative Sociology Review*, 8(2), 46-75. DOI [10.18778/1733-8077.8.2.04](https://doi.org/10.18778/1733-8077.8.2.04)
- Keller, R. (2013). *Doing discourse research. An introduction for social scientists*. London: Sage.
- Leipold, S. & Winkel, G. (2017). Discursive Agency: (Re-)Conceptualizing Actors and Practices in the Analysis of Discursive Policymaking. *Policy Studies Journal*, 45, 510-534. <https://doi.org/10.1111/psj.12172>
- Popkewitz, Thomas S. (1997). The production of reason and power: Curriculum history and intellectual traditions. *Journal of Curriculum Studies*, 29 (2), 131-164.
- Rose, Nikolas (1996). Power and subjectivity: Critical history and psychology. In Carl F. Graumann & Kenneth J. Gergen (Eds.), *Historical dimensions of psychological discourse* (pp. 103-124). Cambridge: Cambridge University Press.
- Truschkat, I. & Mucche, C. (2018) Guidance on transitions. Reconstructing the rationalities of the European discourse on career guidance services using the sociology of knowledge approach In R. Keller, A.-K. Hornidge, W. Schünemann (Eds.) *The Sociology of Knowledge Approach to Discourse. Investigating the Politics of Knowledge and Meaning-making* (223-236). Routledge